

DEPOIS QUE MAMÃE E PAPAÍ SE SEPARARAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FELIPE SILVA CRUZ

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: felipecruz.psicologia@gmail.com

MÉRCIA CAPISTRANO OLIVEIRA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Quando crianças crescem em uma família onde o casal esteja em conflito torna-se um processo longo, envolvendo mudanças, na vida dos filhos, de teor psicológico e ambiental, como ansiedade, depressão, dificuldade na aprendizagem e o sofrimento decorrente da ausência/perda de um dos genitores. O objetivo desse trabalho é apresentar como a criança vivencia a separação dos pais, como reage a ela, suas possíveis consequências e fontes de apoio existentes. Trata-se de um relato de experiência decorrente dos atendimentos realizados no estágio profissionalizante I, iniciado em fevereiro de 2023 e ainda em andamento. O estágio acontece no serviço de psicologia aplicada (SPA) que tem como público-alvo crianças, adolescentes e adultos da comunidade de Quixadá-CE e circunvizinhança, por meio de demanda espontânea ou encaminhamentos da área da saúde do nível primário e secundário de atenção. Tem como foco um atendimento infantil que chegou de maneira espontânea; criança com 06 anos de idade, acompanhada por sua genitora trazendo como queixa inicial a mudança de comportamento, como agitação, agressividade, negativa em receber comandos, após a separação dos pais. O processo psicoterapêutico, embasado na Gestalt-terapia, se encontra em andamento, no decorrer dos atendimentos, observou-se, a partir da utilização de recursos lúdicos, o surgimento de emoções, como angústia e raiva. Atualmente o infante mora com sua mãe e passa o final de semana com seu pai e expressou de forma lúdica e comunicação verbal a falta que este lhe faz. Apresentou comportamentos impulsivos durante as sessões e resistência ao aceitar os acordos que foram estabelecidos. A agressividade, relatada pela responsável foi, também, observada no setting. Entendendo que na infância ocorrem o desenvolvimento cognitivo, físico, mental e emocional, o trabalho psicoterapêutico neste período é de grande importância pois fortalece seus primeiros vínculos afetivos e compreensão das emoções. A psicoterapia realizada favoreceu verificar os efeitos que o divórcio provocou na saúde mental da criança.

Palavras-chave: Separação de pais. Efeitos do divórcio. Criança.